



Ensino Remoto em época de Pandemia: Desafios, conquistas e superações no Colégio Menino Deus – CMD

Edenio Alves de Oliveira¹

Telma Patricia Nunes Chagas Almeida²

RESUMO

O ensino ao longo dos tempos tem passado por diversas mudanças advindas com as modificações ocorridas no tempo e no espaço geográfico, que veio a exigir dos profissionais da educação uma formação calcada na realidade a qual pertence. Com o advento da globalização e das novas tecnologias adotadas no ensino, um novo olhar sobre a formação dos profissionais foi colocado em evidência. Sob esse aspecto, surgiu a modalidade de ensino não presencial (a distância e/ou remota), de forma a suprir a necessidade do preparo profissional e cultural de milhões de pessoas que, por vários motivos, não podiam frequentar um estabelecimento de ensino presencial. Dessa forma, o presente artigo teve como objetivo analisar e mapear os desafios, superações e conquistas enfrentadas pelos participantes da comunidade escolar (professores, gestores e coordenadores) durante o período de execução das aulas remotas na respectiva instituição, assim como, quais as metodologias ativas utilizadas e os recursos tecnológicos para a aquisição e manutenção da aprendizagem do aluno. Para nos ajudar em nossas reflexões, tivemos como aporte teórico os estudos de Moore e Kearsley (1996), Peters (1973), dentre outros. Como procedimento de pesquisa e mapeação dos dados foi aplicado um formulário aos profissionais do Colégio Menino Deus via *google forms*, a fim de adquirir informações sobre o funcionamento das aulas remotas, desafios, superações e conquistas. Os resultados nos ajudaram a entender como o ensino ocorre nesse contexto de Pandemia, sejam eles: pedagógicos, culturais e administrativos; bem como, o papel exercido pelos sujeitos envolvidos nesse cenário educacional.

Palavras-chave: Colégio Menino Deus, Ensino Remoto, Tecnologias, Aprendizagem, Pandemia.

INTRODUÇÃO

Com o isolamento social em tempos de Pandemia, a necessidade de reinventar-se de forma mais assídua quanto ao uso das novas tecnologias e seus respectivos canais tornou-se imediato e necessário nas instituições de ensino para a promoção da continuidade do processo de ensino e aprendizagem.

A escola, antes fixa e ambiente estruturado passou a ocupar múltiplos espaços de aprendizagens, a sala de aula passou a ganhar um novo formato e a tela dos computadores

¹ Analista de Sistema e Técnico de Laboratório do Colégio Menino Deus- CMD, edenio.alv@gmail.com

² Profa. Ma. Telma Patricia Nunes Chagas Almeida –Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras/ PPGL/UERN , telmauern@gmail.com



passou a ser o quadro branco ao quais a mediação, interação e comunicação com os aprendizes tornou-se possível. Estratégias foram criadas, novas práticas e metodologias se intensificaram e, com isso, desafios, conquistas e superações passaram a ser mais evidente no dia a dia da prática docente.

O presente estudo parte da análise e mapeação de informações via formulário eletrônico aplicado com os profissionais da educação básica do Colégio Menino Deus- CMD, localizado no município de Mossoró – RN, no período de execução de aulas remotas.

Trata-se de um estudo cujo objetivo foi analisar e mapear os desafios, superações e conquistas enfrentadas pelos participantes da comunidade escolar (professores, gestores e coordenadores) durante o período de execução das aulas remotas na respectiva instituição, assim como, quais as metodologias ativas utilizadas e os recursos tecnológicos para a aquisição e manutenção da aprendizagem do aluno.

Buscando averiguar os elementos organizacionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem na Educação Remota da referida escola; as ferramentas de mediação utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, a interação entre professor-aluno e o perfil dos profissionais envolvidos.

Nesses termos, nos apoiamos nos pressupostos de Moran (1998); Moore e Kearsley (1996); Peters (1973); Landim (1997); dentre outros teóricos que discutem sobre o contíguo de ferramentas de tecnologias de informação e comunicação (TIC's) aplicadas à educação e sua efetivação social.

METODOLOGIA

Como procedimentos de pesquisa e caminho metodológico para o mapeamento das informações acerca do ensino remoto durante o período de pandemia, como dito anteriormente na parte introdutória, elaboramos um formulário eletrônico aos profissionais do Colégio Menino Deus via google forms organizado em duas etapas: na primeira etapa os dados gerais onde foram solicitadas informações relativas à atuação/formação e à séries, disciplinas e/ou turmas aos quais o respondente estejam vinculado; e, na segunda etapa os dados de desempenho em que foram solicitadas informações sobre o desempenho do docente durante o período de aula remota.

É importante ressaltar que junto ao formulário foi encaminhado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para maiores de 18 anos baseado na resolução



466/12 que dispõe sobre diretrizes e normas de pesquisas envolvendo seres humanos aos quais apresentava os objetivos da pesquisa e o anonimato em quanto sujeitos voluntários, do mesmo modo que reiterava a participação voluntária com os contatos dos pesquisadores caso optassem pelo não consentimento da participação sem que isso lhe trouxessem nenhum prejuízo ou penalidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com o advento da globalização e a inserção da era digital, o desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação tornaram-se necessários para a expansão de oportunidades, combinadas aos recursos tecnológicos e humanos.

Desse modo, a proposta de ensino via ambiente virtual, seja remoto e/ou a distância discorre de tal necessidade o que valida em contra partida a oportunidade e possibilidade de um processo de ensino-aprendizagem, em que o aluno/aprendiz não tem uma delimitação geográfica, nem tampouco, a possibilidade de frequentar uma sala de aula presencial na busca pela aquisição do conhecimento de qualidade, o que possibilitou a continuidade da aplicação do ensino em tempos de Pandemia.

Diante deste cenário atual, sentimos a necessidade de nos aportamos em um referencial teórico que versasse sobre a temática em estudo. Só assim, tivemos a oportunidade de solidificar nossas discussões sobre o processo de ensino-aprendizagem da Educação que ultrapassa fronteiras físicas e, conseqüentemente, sobre seu reatamento, enquanto modalidade de ensino, na dinâmica educacional em que precisa-se todavia por parte dos profissionais da educação os conhecimentos e domínio acerca das tecnologias e recursos digitais.

Neste caso, para direcionar nossas reflexões sobre as discussões acerca deste conceito organizamos este tópico em seções/eixos temáticos. Na primeira seção será feita uma exposição sobre a história da Educação em contextos não físico no mundo (a distância e remota); e, na segunda seção, teceremos algumas considerações sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação, como também, sua importância para efetivação da aprendizagem.

A primeira seção/eixo temático relaciona-se sobre o ensino a distância e, por conseguinte ensino remoto cujos participantes não necessitam de um espaço fixo para a promoção da aprendizagem. Com o aumento vertiginoso das TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação), o conceito de Ensino passou a adquirir novos formatos e esse conceito de educação a distância e/ou remota tem alcançado um amplo espaço global.

Inicialmente, quando se fala em ensino não presencial logo nos vem à cabeça conceitos sistematizados como: uma educação mediada por tecnologias, no qual professores e aprendizes encontram-se separados espacialmente, e/ou uma educação que tem como base central o uso da internet. De fato, cada uma dessas sistematizações mencionadas em parte é verídica. Entretanto, a educação não presencial trata-se de uma modalidade de ensino mais ampla e/ou até mesmo complexa. Vejamos algumas concepções defendida por Moore e Kearsley (1996, *apud* PIMENTEL, 2006, p.206), que apresenta o Ensino a distância como sendo:

[...] o tipo de método de instrução em que as condutas docentes acontecem à parte das discentes, de tal maneira que a comunicação entre o professor e o estudante se possa realizar mediante textos impressos, por meios eletrônicos, mecânicos ou por outras técnicas.

Sobre esse assunto, Peters (1973, *apud* PIMENTEL, 2006, p.11), nos ajuda dizendo que:

Educação/Ensino a distância é um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, através da aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais, tanto quanto pelo uso extensivo de meios de comunicação, especialmente para o propósito de reproduzir materiais técnicos de alta qualidade, os quais tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo, enquanto esses materiais durarem. É uma forma industrializada de ensinar e aprender.

Conforme podemos analisar, cada uma dessas concepções demonstra como se organiza o ensino não presencial, através de um sistema tecnológico de comunicação bidirecional que substituiu a interação entre docentes e discentes em um espaço físico por outro ambiente, o virtual. Isso só se torna possível pelo fato dessa modalidade de ensino possuir em sua disposição um arsenal de recursos tecnológicos que viabiliza o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em que o professor não precise frequentar diariamente a estrutura física do espaço frequentado pelo aluno podendo utilizar de estratégias que mobilizem e otimizem o acesso a uma educação e aprendizagem qualitativa.

No caso da Educação remota, esta utilizada durante o período de pandemia, as aulas são ministradas em um ambiente interacional que leva em consideração o cumprimento dos horários e a comunicação simultânea entre os participantes, assim, trocou-se o espaço físico da escola por medida de segurança a vida de seus participantes por um espaço digital, cuja proposta é o fazer docente real e interativo.

Nesse cenário entra como recurso fundamental o uso das “Tecnologias de informação e comunicação”, estas adotadas com o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a colaboração e interação entre professor-aluno, habilitando-os para a continuidade



do processo de descobertas e ensino constante. Neste contexto, pode-se redefinir o papel do professor que é mais do que pode ensinar e, sim de fazer aprender, concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem (PERRENOUD, 2000). O professor atua como mediador facilitador incentivador investigador do conhecimento, na sua própria prática e da aprendizagem individual e grupal.

Avanços tecnológicos e novas ferramentas de comunicação e gerenciamento da informação/ensino e tarefas vem sendo ofertadas por múltiplos usuários das mídias em geral como uma nova forma de pensar e fazer a educação acontecer.

Com isso, temos a segunda seção/eixo teórico em que a interatividade e comunicação multidirecional passou a ser possível devido à adoção de ferramentas, que subsidiam os participantes aprendizes quanto a comunicação. No ensino remoto, a informação é transmitida por meio de conversações, fazendo uso de ferramentas síncrona e assíncrona. Aulas acontecem em plataformas digitais, a exemplo o google meet (utilizada pelos professores pesquisados), em que os professores tem o contato face a face com o aluno.

Podemos incluir também nos encontros o diálogo via *Chats*, som e vídeos, salas de bate-papo e com videoconferência em tempo real. Diversas ferramentas dispostas no ambiente de ensino que processam e emitem informações aos usuários, possibilitando-as trocá-las sem, necessariamente estabelecer o contato face a face. Dentre as ferramentas de comunicação e de informação utilizadas para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, Campos e Giraffa (1999) destacam as seguintes:

- Correio eletrônico – Indicado para enviar e receber arquivos anexados às mensagens, esclarecer dúvidas, dar sugestões, etc;
- *Chat* - Permite a comunicação de forma mais interativa e dinâmica. É utilizada como suporte para a realização de reuniões e discussões sobre assuntos trabalhados no curso. Este recurso também é denominado de bate-papo.
- Fórum – Mecanismo propício ao desenvolvimento de debates, sendo organizado de acordo com uma estrutura de árvore em que os assuntos são dispostos hierarquicamente, mantendo a relação entre o tópico lançado, respostas e contrarrespostas.
- Lista de Discussão – Auxilia o processo de discussão por meio do direcionamento automático das contribuições relativas a determinado assunto, previamente sugerido, para a caixa de e-mail de todos os inscritos na lista.



- Mural – Estudante e professores podem disponibilizar mensagens que sejam interessantes para toda turma. Essas mensagens, geralmente, são: divulgação de links, convites para eventos, notícias rápidas, etc.
- Portfólio – Também chamado de sala de produção, é uma ferramenta que auxilia a disponibilização dos trabalhos dos estudantes e a realização de comentários pelo professor e colegas da turma.
- Anotações – É uma ferramenta de gerenciamento de notas de aulas, observações, conclusão de assuntos, etc. Em alguns casos, este recurso possui a opção de configuração para compartilhamento entre todos estudantes e professores. Neste último tipo, apenas o autor da anotação poderá visualizá-la. Também é denominada de Diário de Bordo.
- FAQ – Também conhecida por perguntas frequentes, esta ferramenta auxilia o tutor professor a responder as perguntas mais frequentes.
- Perfil – Auxilia a disponibilização de informações (tais como: e-mail, fotos) pessoais dos estudantes e professores do curso.
- Acompanhamento – Essa ferramenta, geralmente, apresenta informações que auxiliam o acompanhamento do estudante pelo professor, assim como o auto acompanhamento por parte do estudante.
- Avaliação (*online*) – Esta ferramenta envolve as avaliações que devem ser feitas pelos estudantes e os recursos online para que o professor corrija as avaliações. Do mesmo modo, fornece as informações a respeito das notas, o registro das avaliações que foram feitas pelos estudantes.

Ferramentas reunidas em ambientes virtuais que promovem a acessibilidade a uma formação de qualidade apoiando o desenvolvimento das atividades propostas pelos docentes com relação a uma formação educacional de qualidade. Vejamos a seguir a caracterização do fazer acontecer no Colégio Menino Deus durante a execução das aulas remotas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Criado em 02 de janeiro de 1984, o Colégio Menino Deus – CMD, localizado no município de Mossoró-RN oferece uma proposta de Educação que contempla desde a



Educação Infantil ao Ensino Médio. E atua há mais de 35 anos promovendo uma ensino de qualidade para a sua comunidade educacional que prioriza o acesso a informações que ultrapassam as salas de aulas físicas, sempre com o compromisso de promover um processo de ensino e aprendizagem de qualidade.

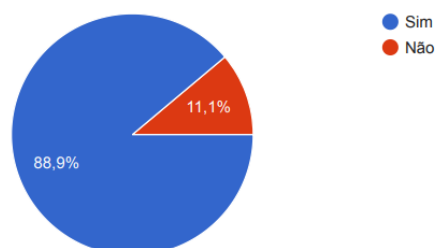
Dito isso, para a elaboração e efetivação desse trabalho foi elaborado e aplicado um formulário com duas etapas que tratam sobre a formação e a efetivação das aulas remotas durante o período de Pandemia ocasionado em decorrência do COVID-19. Segundo Mike Walker Diretor Global da Red Hat Open Innovation LABS “Estamos vivendo uma era de mudanças e possibilidades sem precedentes, marcada pelo crescimento da internet e motivada pelo ritmo acelerado das inovações digitais”.

Nessa era, o acesso à informação está aumentando de modo democrático, o que cria o potencial para que qualquer pessoa no mundo use a tecnologia para gerar valor de negócios fundamentalmente novo. O relacionamento entre pessoas e tecnologia está se fortalecendo drasticamente e acelerando mudanças comportamentais de maneiras nunca vistas. Para aproveitar essa oportunidade com sucesso em nossa própria empresa, precisamos reconhecer que as organizações modernas estão se tornando sistemas sociotécnicos complexos. A tecnologia que contribuiu para essa evolução passou a ser recurso base nas instituições que vivenciam esse cenário atual.

Professores foram os que mais tiveram que se desenvolver e fazer uma revolução digital em suas vidas as escolas tiveram que acompanhar e estruturá-los para um melhor aproveitamento desses recursos.

No Colégio Menino Deus, os professores receberam treinamento de informática focado em ferramentas para aulas remotas, alguns professores tradicionais tiveram um pouco mais de dificuldade para se adaptar e entender os conceitos abordados, estes estão sendo acompanhados de perto pela equipe técnica da escola. Vejamos para amostra desse enunciado as respostas dos sujeitos voluntários quando questionados sobre o uso de ferramentas tecnológicas antes e durante o período de aula remota:

Gráfico 01 – Uso da Tecnologia

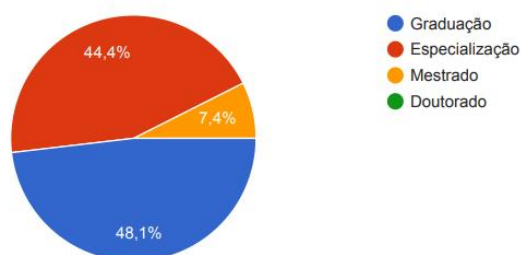


Fonte: AUTORES
(2020)

O gráfico acima, refere-se ao questionamento: Você já utilizava recursos tecnológicos em sua prática docente? E, como observamos grande parte dos professores apresentaram o aspecto positivo quanto ao uso, o que demonstra a possibilidade de efetivação de aulas remotas, contudo, na descrição de quais ferramentas costumam utilizar em suas aulas tivemos a descrição quanto ao uso do data show (slides), vídeos e questionários *online*.

É importante ressaltar que as informações utilizadas se baseiam nas respostas dos 27 funcionários que responderam dando o consentimento via termo aplicado. Professores e coordenadores que atuam nos diferentes segmentos escolares, da Educação Infantil ao Ensino Médio cuja formação concentra-se em:

Gráfico 02 – Formação Profissional



Fonte: AUTORES
(2020)

O gráfico apresenta o nível de escolaridade dos sujeitos voluntários e apresenta um panorama sobre o perfil dos profissionais que desenvolvem um estudo contínuo. É importante ressaltar que durante o mapeamento dos dados, a relação de distanciamento foi promovida, isto é, os formulários foram efetivados digitalmente e os pesquisadores não intervieram na coleta. O



objetivo era mapear como está ocorrendo o processo de ensino aprendizagem remota via olhar dos demais participantes da unidade de ensino. Em relação aos sujeitos e seu anonimato, logo no início do formulário foi colocada uma categoria em que eles escolhiam uma nomenclatura que mantivesse o seu perfil anônimo.

Destacamos a seguir, amostras textuais das respostas em relação ao uso das tecnologias, desafios e superações fazendo uso dessas nomenclaturas. Para isso, apresentamos dois fragmentos em relação a questão subjetiva 1 do formulário: Com a pandemia, as plataformas digitais passaram a ser uma solução viável para que crianças e jovens não perdessem o ano letivo e, com isso aulas remotas via google classroom, google meet passaram a ganhar espaço nos diferentes contextos escolares. Nesse novo cenário houve um processo de adaptação e reaprendizagem de metodologias e práticas pedagógicas direcionadas ao ensino remoto. Considerando a resposta dos últimos itens da etapa anterior (sobre o uso e domínio da tecnologia em sala de aula) apresente os desafios e dificuldades superadas para o exercício de sua prática docente durante esse período de quarentena.

Para esse questionamento os participantes, RRRS e PDS apontaram:

RRRS: A dificuldade maior foi em registrar os momentos. A informática é um desafio pra mim. Mas a plataforma em si conseguir dominar.

PDS: A questão de ficar em frente às câmeras foi algo que precisei me adaptar, porque sempre gostei do contato físico e trabalhar com crianças é um pouquinho mais difícil porque eles não gostam de ficar parados. Manter eles em frente às câmeras é um desafio diário. As metodologias tem que ser modificadas diariamente trazendo sempre algo lúdico inovador e cativante, para que eles permaneçam interessados na aula.

Assim, temos um padrão das dificuldades, observem que os sujeitos sinalizam diferentes tópicos, o primeiro direciona a própria informática em si como desafio, isto é, o seu domínio e já o segundo direciona sobre o processo de adaptação, o distanciamento físico com os alunos e as novas estratégias/metodologias requeridas nas aulas remotas. O que reflete a necessidade de refletir sobre os desafios enfrentados por profissionais que tiverem que se adequar a um novo padrão docente em seu cotidiano e, embora de forma atípica se propuserem a desafiar as dificuldades para garantir a promoção de um ensino de qualidade.

Em relação a questão subjetiva 2 do formulário: O processo de ensinar e aprender exige uma interligação simbiótica entre o mundo físico e o mundo digital (uma sala de aula ampliada) que recorre a exemplo, às metodologias ativas (modelo de ensino que incentiva alunos a uma



aprendizagem de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais). Com base nesse pressuposto, cite uma conquista, isto é, uma atividade promovida nas aulas remotas que conduziu o aprendiz a essa prática de conhecimento social – o aluno aplicando o conhecimento teórico.

Observamos as respostas de MJCF e Sam:

MJCF: Tivemos vários avanços importantes em nossos encontros online. Uma apresentação que nos marcou foram de alunos que eram tímidos e estão dando um show em suas apresentações nas exposição de seus trabalhos.

Sam: Tanto na sala de aula presencial e virtual, o jogo da FORCA é um aliado em uma turma de alfabetização, principalmente na memorização de regras ortográficas e desenvolvimento da consciência fonológica. O jogo do Bingo também tem sido uma prática de bons resultados, por isso, ambos os jogos realizo com frequência, quase semanalmente. Uma atividade que deu bons frutos foi o jogo das sílabas bagunçadas, realizado no período junino. Todos esses jogos foram aplicados no word em tela compartilhada e utilizando letra bastão e cursiva.

As amostras nos direciona a uma discussão entre a relação do mundo físico ao mundo digital e qual a representação para os profissionais da instituição, campo da pesquisa. O que nos reflete as ferramentas, metodologias e didática utilizada pelos professores em sua prática docente, conquistas diárias, estratégias lúdicas que incentive os alunos a frequentarem e continuarem a mediação e interação comunicativa. Nesse mundo digital e físico o lúdico se faz necessário e, por meio dele, o conhecimento e os conteúdos sociais, práticos e teóricos se aliam. Uma educação sem fronteiras e com bases sólidas, cujo fazer associa-se a busca continua de conhecimentos.

Em geral, nos formulários mapeados observou-se que a Educação Infantil, embora, tenha tido um déficit de alunos, entre as turmas foi a que mais se reiventou com essa nova realidade. Já em relação ao Ensino Fundamental e Médio, os professores descreveram as ações desenvolvidas, como projetos focados na educação como: o CMD Conecta que faz lives semanais voltadas para o ENEM e problemas sociais e O Escola em Ação, em que cada professor a partir da disciplina e nível motivaram os alunos a prática social de suas áreas de conhecimento.

Em relação ao setor de desenvolvimento, a escola criou um Game Educativo para estimular crianças a aprender o alfabeto brincando. Observa-se nas respostas, que a principal



preocupação da escola é de fato a Educação Infantil procurando metodologias para a continuidade dos estudos e participação das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das discussões realizadas ao longo do trabalho, fica claro o processo de implantação do Ensino não presencial em tempo de Pandemia, bem como, as transformações ocorridas nessa modalidade de ensino. Por meio de ações sistemáticas e conjunta a diversos recursos didáticos, tendo como suporte uma organização tutorial que promove uma aprendizagem independente e flexível, profissionais da educação refizeram sua prática docente.

O sujeito aprendiz, maior responsável pela aquisição do conhecimento passou a transitar em uma esfera digital buscando realizar atividades e acompanhar o desenvolvimento do conhecimento de forma ampla.

Professores rapidamente se adaptaram à nova realidade e dominaram aplicativos como o Google Meet, o Jamboard o Google Documentos e Google formulário, gamificando sua aula e utilizando as aulas invertidas, com um acompanhamento de Analistas de sistemas e técnicos em suporte a redes de computadores as evoluções são nítidas.

As linguagens digitais mais utilizadas foram C++ que ultrapassou o Java em termos de utilização e o python que já vinha em crescimento, esses dados podem ser confirmados nos sites. No Colégio Menino Deus utilizamos o C# para criação do game educativo, HTML + CSS + Java Script em algumas ferramentas para o web site da escola e Flutter e Dart para criar aplicativos para Android e Iphone. E, com isso, o conhecimento continuou a ser produzido sendo um resultado da superação de dificuldades e tornando-se uma conquista que será marcada como mais um processo de transformação e compromisso com a educação.

AGRADECIMENTOS

Ao Colégio Menino Deus por ser espaço de ensino e aprendizagem de qualidade e por possibilitar a professores e alunos bases sólidas para a promoção do ensino e aprendizagem. Em especial, a diretora Graça Fernandes dos Santos e ao diretor administrativo, Elton Cristhian Fernandes dos Santos por conceder o espaço e mediar o processo de mapeamento dos dados. Por último, aos 27 profissionais da instituição, colaboradores voluntários que tornou esse trabalho possível. Nosso muito, obrigado!



REFERÊNCIAS

CAMPOS, M. B.; GIRAFFA, L. M. M. **Sala de aula virtual**: um novo espaço incorporado a escola para se fazer educação.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Distance education**: a systems view. *In*: PIMENTEL, N. M. Educação à distância. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.

MORAN, J. M. Interferências dos meios de comunicação no nosso conhecimento. **Revista Brasileira de Comunicação**. São Paulo, v. 17, n. 2, jul/dez, 1994.

PERRENOUD, P. **Construir as Competências desde a Escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PETERS, O. Die didaktische **Struktur des Fernunterrichts**. Lernens. Weinheim: Beltz, 1973. *In*: PIMENTEL, N. M. Educação à distância. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.